

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.012 - Página 1/5	
Título do Documento	SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 25/04/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 25/04/2026

1. OBJETIVO(S)

Padronizar a rotina de enfermagem para salinização de cateter venoso periférico.

2. RESPONSÁVEL

Enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de Enfermagem.

3. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Prescrição médica;
- Seringa de 10ml e 5ml;
- Solução Fisiológica 0,9%- 10 ml;
- Agulha para aspirar (40x12 ou 25x7);
- Gaze estéril;
- Clorexidina alcóolica ou álcool a 70% - limpeza da conexão do sistema de infusão;
- Tampa de vedação;
- Equipamentos de proteção individual (EPI's): luvas descartáveis, máscara, touca.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 4.1. Conferir o nome do paciente, verificando a pulseira de identificação, conforme Protocolo PRT.NSP.001 V.5 2023 – Identificação Segura do Paciente;
- 4.2. Realizar higienização das mãos conforme PRT.NSP.002 V.5 2022 (Higienização das mãos);
- 4.3. Reunir o material necessário numa bandeja;
- 4.4. Solicitar que o paciente informe o nome completo e data de nascimento, conferindo com a pulseira de identificação e o prontuário;
- 4.5. Realizar a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, conforme protocolo PRT.NSP.002 V.5 2022– Higienização das mãos e calçar luvas de procedimento;
- 4.6. Checar a condição do acesso venoso periférico quanto à presença de sinais flogísticos, observando próximo à inserção do cateter se há presença de calor, rubor ou eritema, dor ao toque ou secreção;
- 4.7. Realizar a desinfecção do conector com gaze e álcool a 70% por, no mínimo, 10 segundos, antes de conectá-lo à seringa;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.012 - Página 2/5	
Título do Documento	SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 25/04/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 25/04/2026

- 4.8. Conectar a seringa de 5 ml;
- 4.9. Abrir o clamp;
- 4.10. Aspirar o sangue pela dupla via – de 1 a 3ml, observando o retorno sanguíneo. Na presença de bom fluxo, fechar o clamp.
- 4.11. Desconectar a seringa e desprezá-la;
- 4.12. Conectar a seringa previamente preenchida e identificada com Solução Fisiológica 0,9%;
- 4.13. Abrir o clamp;
- 4.14. Usar o volume mínimo equivalente a duas vezes o lúmen interno do cateter mais a extensão para flushing;
- 4.15. Administrar a medicação prescrita (caso haja);
- 4.16. Injetar o restante da solução fisiológica da seringa;
- 4.17. Observar se a via está bem limpa, se não há presença de sangue aderido à parede da dupla via;
- 4.18. Em caso de sangue, proceder nova lavagem da via;
- 4.19. Fechar o clamp e desconectar a seringa;
- 4.20. Desprezar os resíduos e as luvas de procedimento utilizadas em lixo apropriado;
- 4.21. Realizar higienização das mãos conforme PRT.NSP.002 V.5 2022 (Higienização das mãos);
- 4.22. Realizar o registro com informações referentes ao procedimento, volume de solução utilizada, avaliação de fluxo e refluxo sanguíneo, avaliação das condições do cateter venoso e condições gerais do paciente.

5. RECOMENDAÇÕES

- 5.1. Realizar a aspiração para verificar o retorno de sangue antes de cada infusão para garantir o funcionamento do cateter e prevenir complicações;
- 5.2. Realizar o flushing antes de cada administração para prevenir a mistura de medicamentos incompatíveis;
- 5.3. Não utilizar soluções em grandes volumes (como, por exemplo, bags e frascos de soro) como fonte para obter soluções para flushing;
- 5.4. Utilizar solução de cloreto de sódio 0,9% isenta de conservantes para flushing dos cateteres periféricos, sendo indicadas, preferencialmente, as seringas preenchidas comercialmente;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.012 - Página 3/5	
Título do Documento	SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 25/04/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 25/04/2026

5.5. Usar o volume mínimo equivalente a duas vezes o lúmen interno do cateter mais a extensão para flushing. Volumes maiores (como 5 ml para periféricos e 10 ml para cateteres centrais) podem reduzir depósitos de fibrina, drogas precipitadas e outros debris do lúmen. No entanto, alguns fatores devem ser considerados na escolha do volume, como tipo e tamanho do cateter, idade do paciente, restrição hídrica e tipo de terapia infusional. Infusões de hemoderivados, nutrição parenteral, contrastes e outras soluções viscosas podem requerer volumes maiores;

5.6. Não utilizar água estéril para realização do flushing dos cateteres;

5.7. Avaliar a permeabilidade e funcionalidade do cateter utilizando seringas de diâmetro de 10 ml para gerar baixa pressão no lúmen do cateter e registrar qualquer tipo de resistência;

5.8. Não forçar o flushing utilizando qualquer tamanho de seringa. Em caso de resistência, avaliar possíveis fatores (como, por exemplo, clamps fechados ou extensores e linhas de infusão dobrados);

5.9. Utilizar a técnica da pressão positiva para minimizar o retorno de sangue para o lúmen do cateter;

5.10. O refluxo de sangue que ocorre durante a desconexão da seringa é reduzido com a sequência flushing, fechar o clamp e desconectar a seringa. Solicitar orientações do fabricante de acordo com o tipo de conector valvulado utilizado;

5.11. Considerar o uso da técnica do flushing pulsátil (push pause). Estudos in vitro demonstraram que a técnica do flushing com breves pausas, por gerar fluxo turbilhonado, pode ser mais efetivo na remoção de depósitos sólidos (fibrina, drogas precipitadas) quando comparado a técnica de flushing contínuo, que gera fluxo laminar;

5.12. Realizar o flushing e lock de cateteres periféricos após cada uso.

6. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

6.1. Em caso de eventos adversos, incidentes e/ou queixas técnicas, notificar no sistema VIGIHOSP;

7. FLUXOGRAMA

“NA - Não Aplicável”.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.012 - Página 4/5	
Título do Documento	SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 25/04/2024 Versão: 1	Próxima revisão: 25/04/2026

8. REFERÊNCIAS

Cateteres Periféricos: Novas Recomendações da ANVISA garantem segurança na Assistência. Posted By *filipesoares* On 13 de março de 2019 20:24 In Notícias da Enfermagem. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/cateteres-perifericos-novas-recomendacoes-anvisa-garantem-seguranca-assistencia/>

Brasil – MS, ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Capítulo 3. Medidas de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea 2º Edição, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/keylla.menezes/Downloads/Caderno%20Medidas%20de%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20de%20Infec%C3%A7%C3%A3o%20Relacionada%20C3%A0%20Assist%C3%Aancia%20C3%A0%20Sa%C3%BAde-1.pdf>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Procedimento Operacional Padrão - SALINIZAÇÃO EM CATÉTER VENOSO PERIFÉRICO** POP.DENF.FUND.059. 28 de Novembro de 2022. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAIQw7AJahcKEwjwmtvqluaAAxUAAAAHQAAAAAQAg&url=https%3A%2F%2Fwww.gov.br%2Febserh%2Fpt-br%2Fhospitais-universitarios%2Fregiao-sudeste%2Fhu-ufjf%2Ffacesso-a-informacao%2Fnucleo-de-qualidade-hospitalar-gestao-de-documentos%2Fgerencia-de-atencao-a-saude%2Fdivisao-de-enfermagem-denf%2Fpop-denf-fund-059-salinizacao-em-cateter-periferico.pdf%2F%40%40download%2Ffile&psig=AOvVaw3pGkl8kE_Zyn8rOL8zkb&ust=1692446772978765&opi=89978449 Acesso em: 18 de agosto de 2023.

9. APÊNDICE

NA - Não Aplicável.

10. ANEXOS

NA - Não Aplicável.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.012 - Página 5/5	
Título do Documento	SALINIZAÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 25/04/2024	Próxima revisão: 25/04/2026
		Versão: 1	

11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	25/04/2024	Keylla Renata Santos de Menezes Angélica de Oliveira Rodrigues Galindo Krisia Patrícia Pontes da Silva	Institui o Procedimento Operacional Padrão Salinização de Cateter Venoso Periférico

<p>Elaboração:</p> <p>Keylla Renata Santos de Menezes Técnica de Enfermagem/Divisão de Enfermagem</p> <p>Angélica de Oliveira Rodrigues Galindo Técnica de Enfermagem/Unidade de Clínica Médica</p> <p>Krisia Patrícia Pontes da Silva Enfermeira/Unidade de Ambulatório</p>	Data: ____/____/____
<p>Análise:</p> <p>Tereza Lays Cavalcante Calheiros de Melo Vieira Membro da Comissão de Planejamento, elaboração, avaliação e implementação dos POP's de enfermagem</p>	Data: ____/____/____
<p>Validação:</p> <p>Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Unidade de Vigilância em Saúde</p> <p>Setor de Gestão da Qualidade</p>	Data: ____/____/____ Data: ____/____/____
<p>Aprovação:</p> <p>Cláudia Sarmiento Porto de Melo Chefe da Divisão de enfermagem</p>	Data: ____/____/____

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte